UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ELABORAÇÃO DE UM PLANO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

YARLA CRISTINE SANTOS JALES RAMOS

FORTALEZA/CEARÁ
2020

YARLA CRISTINE SANTOS JALES RAMOS

ELABORAÇÃO DE UM PLANO PEDAGÓGICO PARA PRECEPTORES DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo

FORTALEZA/CEARÁ
2020

RESUMO

Introdução: O exercício da preceptoria traz satisfação, enriquecimento e crescimento profissional, mas também traz dificuldades e muitos desafios que exigem enfrentamento e esforço para a sua superação. Diante das minhas inquietações enquanto preceptora surgiu a necessidade de elaborar um plano pedagógico para capacitação, direcionamento e alinhamento das condutas frente ao acompanhamento de residentes em enfermagem. **Objetivo**: Elaborar um plano pedagógico para capacitação, direcionamento e alinhamento das condutas dos residentes em enfermagem em uma unidade de clínica médica do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia**: Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais**: A proposta de capacitação e elaboração do plano pedagógico, pretende melhorar o processo de formação e reorganizar os serviços prestados.

Palavras-chave: Capacitação; Preceptoria; Enfermagem.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria é um método de ensino-aprendizagem no qual cada aluno é atribuído a um preceptor em seu campo de estágio para que ele possa dotá-lo de experiência prática. As suas práticas profissionais diárias servem de modelo e o desenvolvimento de competências clínicas do alunato é o seu foco primário, sendo ele responsável direto pela avaliação dessas aquisições no período em que o estudante permanece em serviço (FOLEY et al., 2012).

O preceptor tem o papel de facilitador no processo de formação profissional dos discentes. Contudo, dependendo das propostas da residência, as equipes podem não estar preparadas para receber esses profissionais, o que se torna um desafio quando o intuito é alcançar os objetivos do programa. Portanto, é imprescindível a realização de planejamento cada vez mais articulado entre os programas e os serviços que recebem esses residentes, como também a valorização dos preceptores como essenciais para que as transformações duradouras aconteçam nos serviços (OLIVEIRA et al.,2017).

Na prática profissional são observados alguns fatores que influenciam no desempenho da preceptoria, são eles: a formação tradicional do preceptor, a falta de perfil para desempenho desta função, a falta de organização do tempo, a necessidade de orientação clara sobre suas atribuições/papel, a falta de conhecimentos sobre as políticas públicas, a falta de apoio por parte dos gestores, a falta de estímulo profissional e a necessidade de discussões sobre a temática com trocas de experiências (FERREIRA et al., 2018).

O preceptor não é um personagem que atua ativamente nas discussões a respeito da construção do aprendizado dos estudantes, em especial nas discussões pedagógicas, momento crucial no entendimento das propostas de formação que visam às mudanças das práticas realizadas nos serviços de saúde. O fato de existir pouca participação na criação das parcerias de Integração-Ensino-Serviço abre espaço para vieses na maneira de ser e de fazer preceptoria (OLIVEIRA, 2014).

Dada a permanente fragilidade da integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, há a necessidade de se ampliar a concepção e o planejamento da preceptoria, no sentido de revisão e de inclusão de novas estratégias de integração ensino-

serviço a serem materializadas em ações de cooperação entre as instituições envolvidas visando, efetivamente, oferecer ao estudante, preceptor e professor/tutor, a oportunidade de compreender criticamente o papel do estágio (da preceptoria) na formação, bem como seu melhor aproveitamento como espaço de aprendizagem (SANTOS, 2018).

O exercício da preceptoria traz satisfação, enriquecimento e crescimento profissional, mas também traz dificuldades e muitos desafios que exigem enfrentamento e esforço para a sua superação (CORREA et al.,2015). Reconhecemos a importância desse momento para a formação do alunato, mas na maioria das vezes nos sentimos impossibilitados de ofertar maiores oportunidade a esses estudantes, não por falta de competência ou vontade, mas por exigência de um processo de trabalho que requer do profissional a manutenção de padrões de qualidade.

Cabe a nós enfermeiros refletirmos diariamente como podemos desenvolver a prática da preceptoria? O que eu preciso saber enquanto preceptor? Quais são as minhas competências? Como posso melhorar? O que o aluno busca nesse campo de estágio? O que eu preciso adquirir para exercê-la? São alguns conflitos que eu tenho me deparado como profissional.

Diante destas inquietações surgiu a necessidade de elaborar um plano pedagógico para capacitação, direcionamento e alinhamento das condutas frente ao acompanhamento de residentes em enfermagem em uma unidade de clínica médica do Hospital Universitário Walter Cantídio. O direcionamento com clareza e respeito, com o profissional que lhe cabe formar, contribui para a melhoria das relações aluno –preceptor, como também para a formação do aluno.

Espero com esse plano pedagógico responder aos questionamentos, aprimorar os conhecimentos dos preceptores e que estes sejam conscientes de sua importância e de seu papel incumbindo na melhoria da preceptoria na prática e com uma formação de qualidade. Pergunta norteadora: Como direcionar o preceptor a realizar o que deve ser desenvolvido no processo de formação do residente?

Espera-se que os objetivos do projeto sejam alcançados, e que os profissionais enfermeiros da unidade de clínica médica 2b, possam atuar de maneira alinhada e integrada com as instituições de ensino superior no que tange à teoria e à prática no exercício da preceptoria.

2 OBJETIVO

Elaborar um plano pedagógico para capacitação, direcionamento e alinhamento das condutas frente ao acompanhamento de residentes em enfermagem em uma unidade de clínica médica do Hospital Universitário Walter Cantídio.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na unidade de internação clínica médica 2b do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). O hospital conta com 198 leitos ativos, 7 salas de cirúrgia e 156 consultórios, e tem se consolidado como centro de referência para atenção à saúde, formação e aprimoramento profissional nas mais diversas áreas. A clínica médica 2b é uma clínica de 40 leitos e tem pacientes de diversas especialidades (clínica médica; gastroenterologia; infectologia; pneumologia; dermatologia; nefrologia e etc). Recebemos na unidade alunos de graduação e residência para acompanhamento.

O público alvo será composto por todos os enfermeiros assistenciais lotados na unidade e responsáveis pela preceptoria e pelos residentes de enfermagem; Será executado pela enfermeira assistencial preceptora empregada pública da unidade de clínica médica 2b e autora do projeto em parceria com as instituições de nível superior que são conveniadas e com a colaboração dos enfermeiros assistenciais da unidade mencionada.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Construção de um plano pedagógico para preceptores, instrumentalizando e fornecendo subsídios para as práticas de formação em serviço com embasamento pedagógico para o ensino. Será realizado em parceria com as instituições de nível superior que são conveniadas e com os enfermeiros preceptores. Esse processo de construção conjunta é desafiador, pois é necessário o comprometimento de todos os envolvidos com a reorganização e melhoria da prática de preceptoria. Será necessário vencer alguns

entraves, pois pode ser visto como acréscimo de trabalho e alguns podem estar desestimulados por ser uma função não remunerada.

A construção do plano será viabilizada por meio de oficinas de trabalho em grupos, que se utilizarão de um conjunto de ferramentas do planejamento estratégico situacional para apoiar a construção de planos de intervenção. No primeiro momento da oficina, será apresentado pelo responsável da instituição de ensino o programa de residência e o que se espera do preceptor para atingir os objetivos do programa no campo de atuação (estágio); após a apresentação haverá discussão em grupo para que os enfermeiros assistenciais participantes listem os macroproblemas relacionados ao exercício da preceptoria na unidade de clínica médica 2b. No mesmo encontro, após terem as problemáticas listadas, iremos trabalhar na priorização dos problemas que haviam sido listados anteriormente. Com os nós críticos identificados, será possível atuar para intervir no problema. Assim, será elaborado um plano de ação com a relação dos meios necessários para alterar a situação atual e convertê-la em uma situação. Posteriormente, as ações devem ser analisadas com relação à viabilidade. As oficinas deverão acontecer em três dias diferentes, de maneira presencial, para poder contemplar todos os envolvidos, como também esse programa poderá ser ofertado de maneira virtual, com caixas de sugestão de melhoria.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

a) FRAGILIDADES

Dificuldade em encontrar um dia e horário para reunir a equipe para realizar a oficina. Sabemos que o trabalho em equipe é um processo complexo que demanda tempo, paciência e dedicação, tanto por parte dos preceptores como das instituições responsáveis, esses profissionais devido a carga horária de trabalho e outras atividades desenvolvidas por eles, podem ter um tempo mínimo para discutir em grupo, mesmo que tenham disponível um ambiente virtual o que poderá acarretar na falta de contribuição por parte deles; manter a parceria com as instituições de nível superior que são conveniadas e com os enfermeiros preceptores e que ambos contribuam para a elaboração do plano pedagógico.

b) OPORTUNIDADES

Revelar a importância da preceptoria desenvolvida pelos profissionais (enfermeiros) do serviço enquanto agentes de transformação das práticas de atenção à saúde; Sensibilização dos gestores em relação à importância de temas como formação,

condições de trabalho e capacitação profissional; Ensinar e aprender com os alunos no cotidiano da assistência à saúde de indivíduos, grupos e comunidade; Compromete-se com as propostas de formação desenvolvidas no serviço; Colaborar para a integração docente-assistencial; Conhecer suas atribuições profissionais, orientando o estudante quanto a elas; Atuar profissionalmente, reconhecendo-se como modelo para o estudante.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação acontecerá após um mês da criação do plano pedagógico e deverá ser realizado de forma contínua, mensalmente. Para o processo de avaliação será aplicado um instrumento de avaliação criado pela autora do projeto, baseado em pesquisas e entrevistas realizadas anteriormente (APÊNDICE A). O instrumento deverá ser utilizado para auxiliar na melhoria do projeto, como também na identificação de falhas, observação dos resultados e possíveis mudanças (novas ações).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de capacitação e elaboração do plano pedagógico com a contribuição coletiva, por todos os atores nele inseridos, pretende melhorar o processo de formação e reorganizar os serviços prestados, como também, formar um profissional com uma visão crítica da assistência a ser prestada, de modo a tornar o atendimento ao cliente cada vez mais eficiente.

Foi constatado a necessidade de maior aproximação entre as instituições formadoras e os serviços de saúde, esperamos que cada um possa contribuir a seu modo com intuito de fortalecer seus vínculos, e juntos evoluir no sentido da profissionalização do preceptor e com isso aconteçam fenômenos de ensino-aprendizagem de qualidade. Esta necessidade está claramente materializada na minha prática profissional.

Esperamos com essa capacitação o alinhamento do processo ensino-aprendizagem dos preceptores, que estes atinjam os objetivos propostos da capacitação. Esperamos também que os residentes participem do processo através do feedback com os preceptores durante o acompanhamento mensal e com sugestões para melhoria do processo fortalecendo o vínculo preceptor – aluno.

Os estudos convergem para a importância da valorização e capacitação dos preceptores e enfatizam o seu perfil prático, sem indissociabilizar de uma formação pedagógica.

REFERÊNCIAS

CORREA, Guilherme Torres et al . Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. **Pro-Posições**, Campinas , v. 26, n. 3, p. 167-184, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072015000300167&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 Ago. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201507808.

FERREIRA, Francisco Das Chagas; DANTAS, Fernanda de Carvalho; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti. Saberes e competências do enfermeiro para preceptoria em unidade básica de saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 71, supl. 4, p. 1564-1571, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001564&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Ago. 2020. . http://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533.

FOLLEY, Vicki Earle et al. Preceptorship: using an ethical lens to reflect on the unsafe student. **Journal of Professional Nursing**, [S.I.], v. 28, n.1, p. 27-33, jan./fev. 2012. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22261602. Acesso em: 12 jun. 2020.

FRANCIJANE, Diniz de Oliveira; JÚNIOR, Antônio Medeiros. **A Preceptoria na estratégia saúde da família:** o olhar dos profissionais de saúde. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal – RN, 2014.

OLIVEIRA, Marilda Siriane. et al. Preceptoria no SUS: caderno do curso 2017. São Paulo: Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde, 2017. 70p. (Projetos de Apoio ao SUS) ISBN 978-85-66757-98-9

SANTOS, Dannyela Andreia Silva. **As atividades de preceptoria na rede de atenção básica:** fatores que influenciam na atuação do preceptor. 2017.Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Maceió, 2017.

APÊNDICE A

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Nome:

Data:

1. O que a realização do curso ofereceu:

1.1 A capacitação e o plano pedagógico melhoraram sua prática como preceptor?

Melhorou ( ) Piorou ( ) Não alterou ( )

1.2 A motivação para atuar como preceptor?

Melhorou ( ) Piorou ( ) Não alterou ( )

1.3. Quanto aos conhecimentos obtidos?

Melhorou ( ) Piorou ( ) Não alterou ( )

2. O que precisa melhorar no plano pedagógico?

2.1 Didática ( ) 2.2 Comunicação ( ) 2.3 Conteúdo ( ) 2.4 Motivação ( ) 2.5 Recursos materiais ( ) 2.6 Agregar outros setores ( ) 2.7 Outros_____

3. No exercício da preceptoria quais mudanças ocorrerá com base em ações mediadas por você?

3.1 Mudanças metodológicas ( ) 3.2 Relacionamento preceptor aluno ( )
3.3 Capacitação pessoal ( ) 3.4 Outra _____

4. Como você avalia a importância desse curso na formação do profissional de enfermagem que exerce a função de preceptor?

4.1 Curso importante ( ) 4.2 Valorização do preceptor ( ) 4.3 Ferramenta de educação permanente ( ) 4.4 Não vejo necessidade ( )

5. Quais as dificuldades encontradas para seguir o plano pedagogico e sua opinião para a melhoria?

5.1 Tempo escasso do preceptor ( ) 5.2 Grade curricular desfavorável ( ) 5.3 Sensibilização da equipe ( ) 5.4 Sesibilização do aluno 5.5 Adaptação metodológica ( )

Outras _____

Sugestão para a melhoria :

_____

_____

_____

Sugestões para a próxima capacitação e para o plano pedagógico em preceptoria?

_____

_____

_____

_____

Sugestões para que o Enfermeiro possa desempenhar sua função de Preceptor com maior satisfação:

_____

_____

_____